



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília



Novembro 2021



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

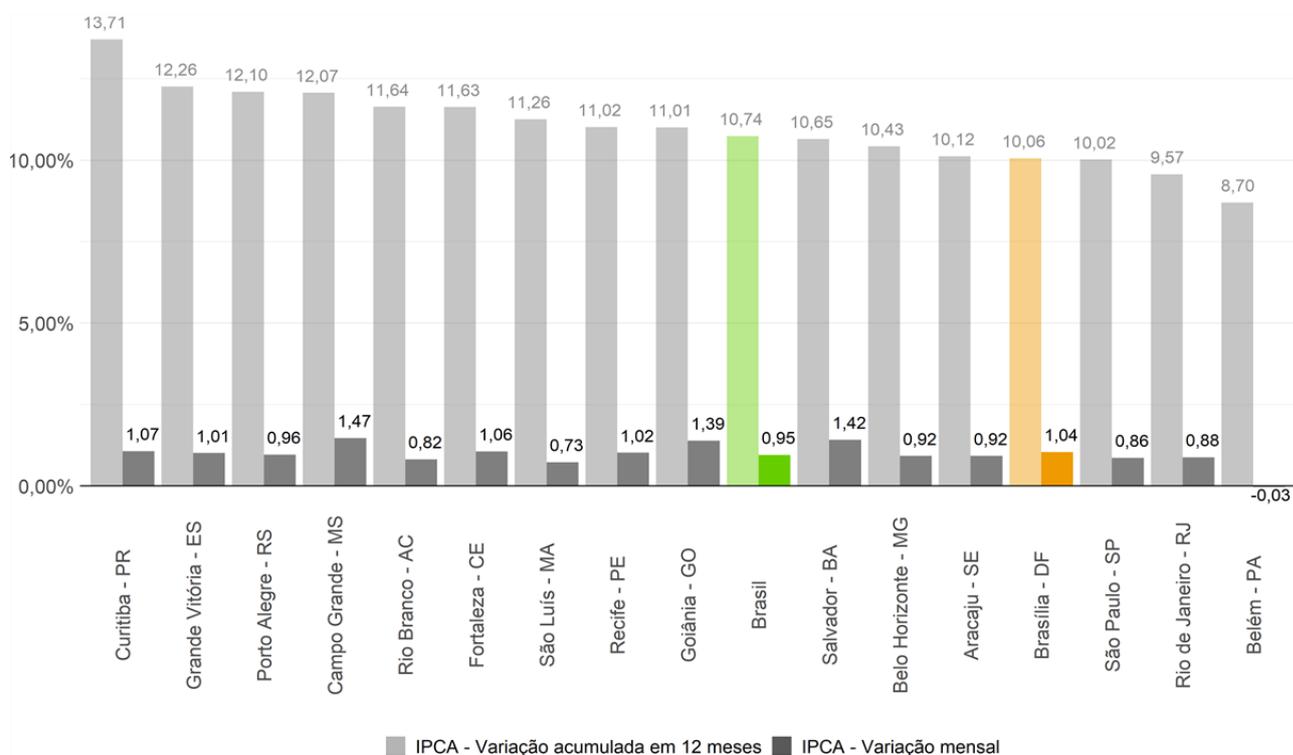
Gabriel Souza Costa – Estagiário

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O aumento de preços do Distrito Federal foi de 1,04% em novembro de 2021, a maior variação percentual para o mês desde 1995. O percentual observado é o sexto maior entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE e foi superior à média nacional de 0,95%. No acumulado em 12 meses, a alta dos preços da capital continuou a se afastar do limite superior da meta de inflação para o ano de 2021 (+5,25%) e atingiu dois dígitos, sendo de 10,06%. Porém, o índice distrital registrado entre dezembro de 2020 e novembro de 2021 manteve-se abaixo da variação de preços do Brasil (+10,74%) no mesmo período.

Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – novembro de 2021



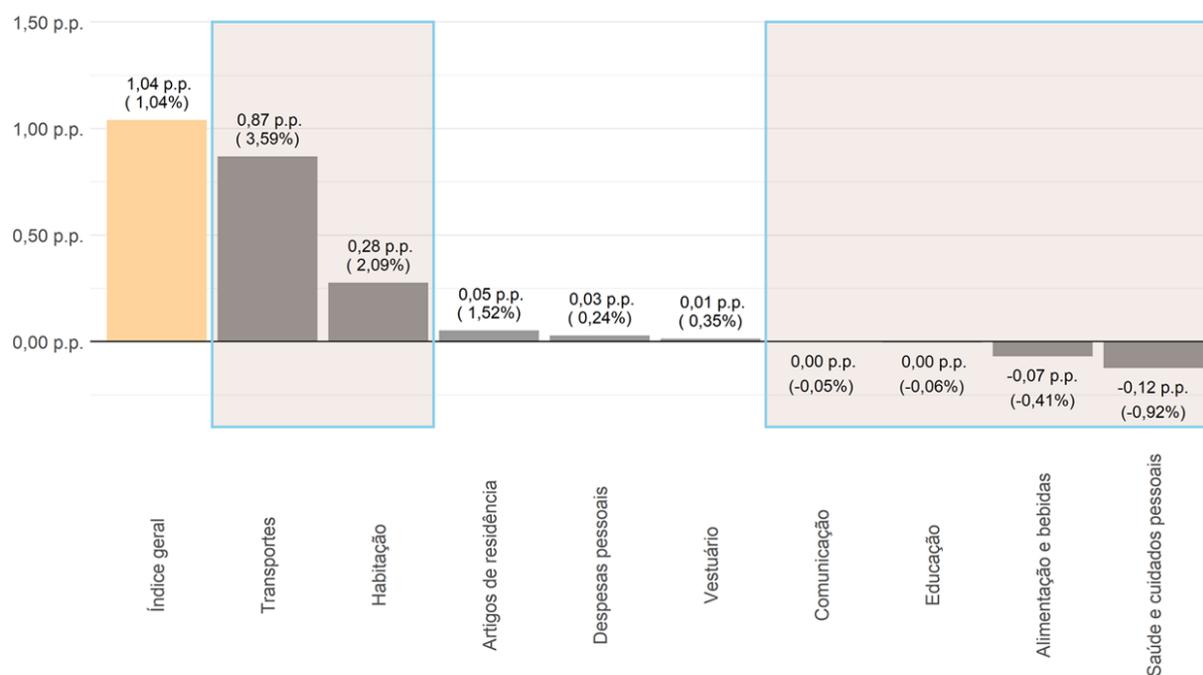
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A maior contribuição para o resultado de outubro do DF foi do grupo dos *Transportes*, que cresceu 0,87 ponto percentual (p.p.) ao índice geral, representando 83,7% da variação mensal da capital. Dentre os itens analisados nessa categoria de serviços, a *Gasolina* se configurou como o principal vetor inflacionário, apresentando uma variação positiva de 8,54%, o que acrescentou 0,78 p.p. ao índice geral. O comportamento desse item se deve a uma combinação de fatores dentre os quais se destacam a valorização do barril do petróleo, que tem motivado sucessivos reajustes pela Petrobras no preço dos combustíveis nas refinarias, a desvalorização do Real frente ao Dólar, que ajuda a tornar essa correção de valores mais intensa. Outro item que merece uma análise mais detalhada dentro desse grupo é o *Automóvel novo*, que observou um incremento de preços de 0,94% (+ 0,04 p.p.) em outubro de 2021. Ao longo de 2021, a cadeia produtiva desse bem vem

enfrentando uma escassez de componentes eletrônicos por causa da pandemia da Covid-19 e, conseqüentemente, uma redução na produção de automóveis novos. Assim, a diminuição da oferta tem favorecido a inflação do item. O *Seguro voluntário de veículo* e o *Óleo diesel* (+0,06 p.p. e +0,04 p.p.), ambos pertencentes ao grupo *Transportes*, também fizeram parte dos maiores contribuintes para a inflação do mês.

A categoria de *Habitação* aparece como a segunda maior contribuição do mês de novembro de 2021 para a capital federal (+0,28 p.p.). O resultado veio, principalmente, do aumento de 8,28% na *Energia elétrica residencial* (+0,24 p.p.) após reajuste de 11,10% autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) no valor da tarifa no Distrito Federal implementado em 22 de outubro¹. Os grupos de *Artigos de residência* (+0,05 p.p.), *Despesas pessoais* (+0,03 p.p.), e *Vestuário* (+0,01 p.p.) também tiveram contribuições positivas, porém mais amenas em novembro.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – novembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Por outro lado, quatro dos nove grupos acompanhados pelo IBGE apresentaram estabilidade ou retração em seus preços na capital federal no período. A *Saúde e cuidados pessoais* encabeçou esse comportamento com uma contribuição de -0,12 p.p., resultante de uma redução de 4,61% nos preços de artigos de *Higiene pessoal*. A *Alimentação e bebidas* (-0,07 p.p) também teve contribuição negativa, com uma deflação generalizada em seus preços. Por fim, a *Educação* e a *Comunicação* ambas apresentaram

¹ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-10/aneel-reajusta-tarifa-de-distribuidoras-de-goias-brasilia-e-sao-paulo>

variações negativas em seus preços, porém muito próximas de zero, de forma que a contribuição desses grupos não foi significativa para o índice do mês.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – novembro de 2021

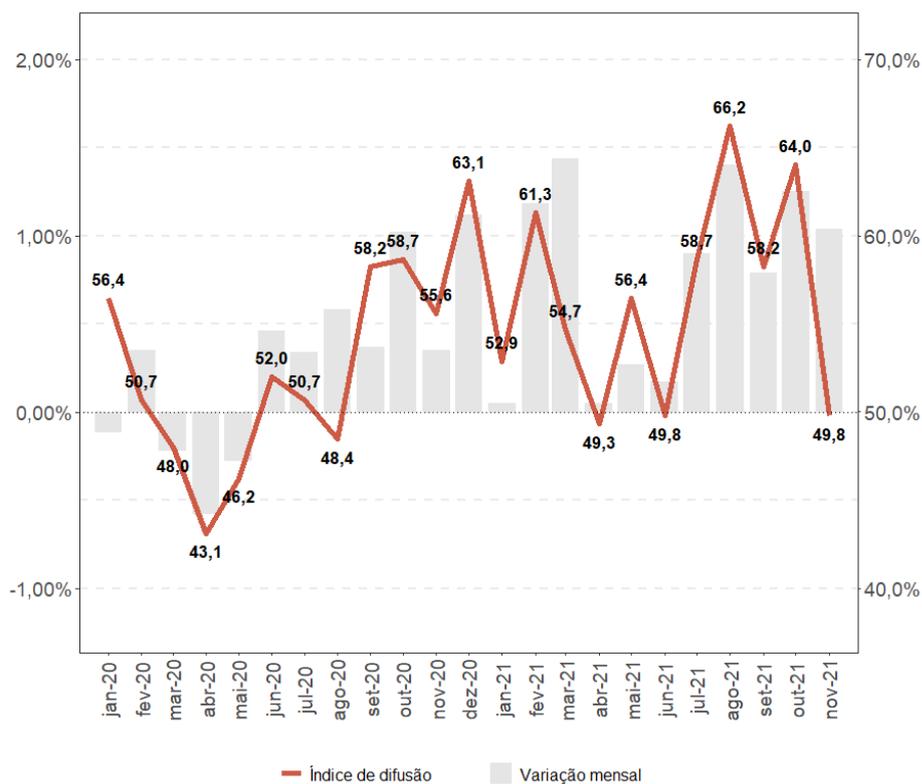
Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	8,54	0,78
Energia elétrica residencial	8,28	0,24
Seguro voluntário de veículo	4,68	0,06
Automóvel novo	0,94	0,04
Óleo diesel	9,33	0,04
Produto para pele	-4,83	-0,02
Leite longa vida	-5,69	-0,03
Passagem aérea	-7,25	-0,08
Lanche	-4,45	-0,09
Perfume	-12,77	-0,09

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de difusão, que mede a quantidade de itens com variação positiva em relação ao total da cesta, destaca quão concentrada foi a inflação de novembro no Distrito Federal. Esse indicador foi calculado em 49,8%, indicando que, apesar da inflação expressiva no mês, mais de metade dos itens acompanhados pelo IBGE tiveram variação negativa ou nula em seus preços. Assim, é possível inferir que a outra metade observou inflações suficientemente significativas para que o índice amplo variasse acima de 1%.

O núcleo da inflação distrital calculado por média aparada suavizada, que desconsidera distúrbios resultantes de choque temporários normalmente associados à sazonalidade do período, corrobora essa constatação. Nos últimos 12 meses findos em novembro de 2021, esse índice alcançou +5,48%, um aumento de +0,06 p.p. em relação ao mês anterior. A alta do índice cheio, por outro lado, foi de +0,75 ponto percentual. A diferença entre o núcleo (+5,48%) e o índice do IPCA (+10,08%), no que lhe diz respeito, mostra que o componente que afeta o nível de atividade no longo prazo ainda se deve a aspectos transitórios da economia distrital. Ainda assim, o centro da inflação distrital ainda ultrapassa o limite superior da meta inflacionária estabelecido pelo Banco Central do Brasil (BCB) para 2021 (+5,25%).

Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – janeiro de 2020 a novembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

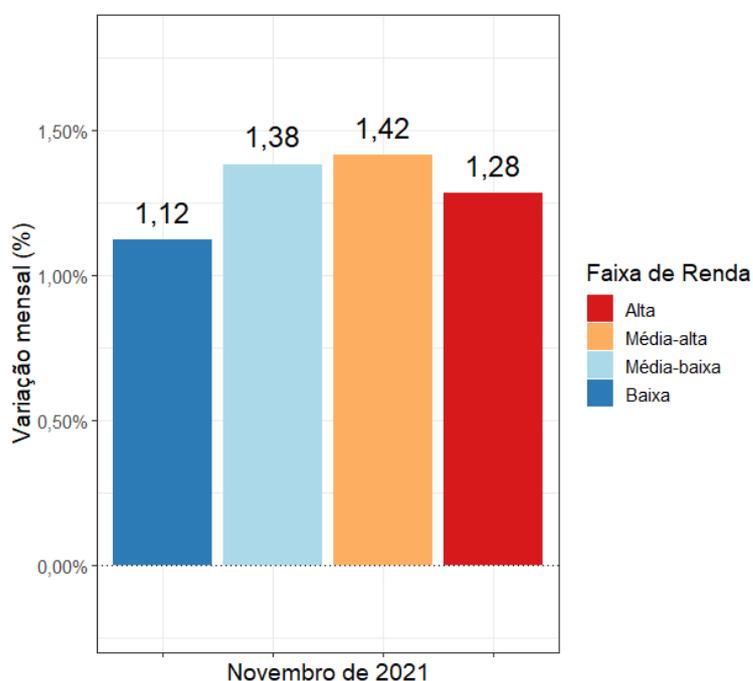
Gráfico 4 – IPCA – Núcleo da inflação por média aparada suavizada – Distrito Federal – fevereiro de 2017 a novembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O impacto da inflação sobre as diferentes faixas de renda das famílias² do Distrito Federal calculado pela Codeplan a partir dos dados divulgados pelo IBGE aponta que o quartil de baixa renda, representado pelos 25% mais pobres, enfrentaram uma alta de preços menos intensa, com um incremento de 1,12% nos preços em novembro de 2021. Esse comportamento é explicado pelo fato de essa faixa possui um consumo menor de *Gasolina*, dependendo mais de transporte público e outras formas de locomoção. As faixas de renda Média-baixa e Média-alta tiveram as maiores inflações no mês, percebendo incrementos de 1,38% e 1,42%, respectivamente. Já os 25% mais ricos da capital observaram uma inflação um pouco inferior, de 1,28%, na sua cesta de bens e serviços. Esse comportamento é explicado pelo fato de a *Passagem aérea*, que apresentou deflação em novembro, possuir peso maior na faixa de renda Alta do que nos demais quartis.

Gráfico 5 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – novembro de 2021



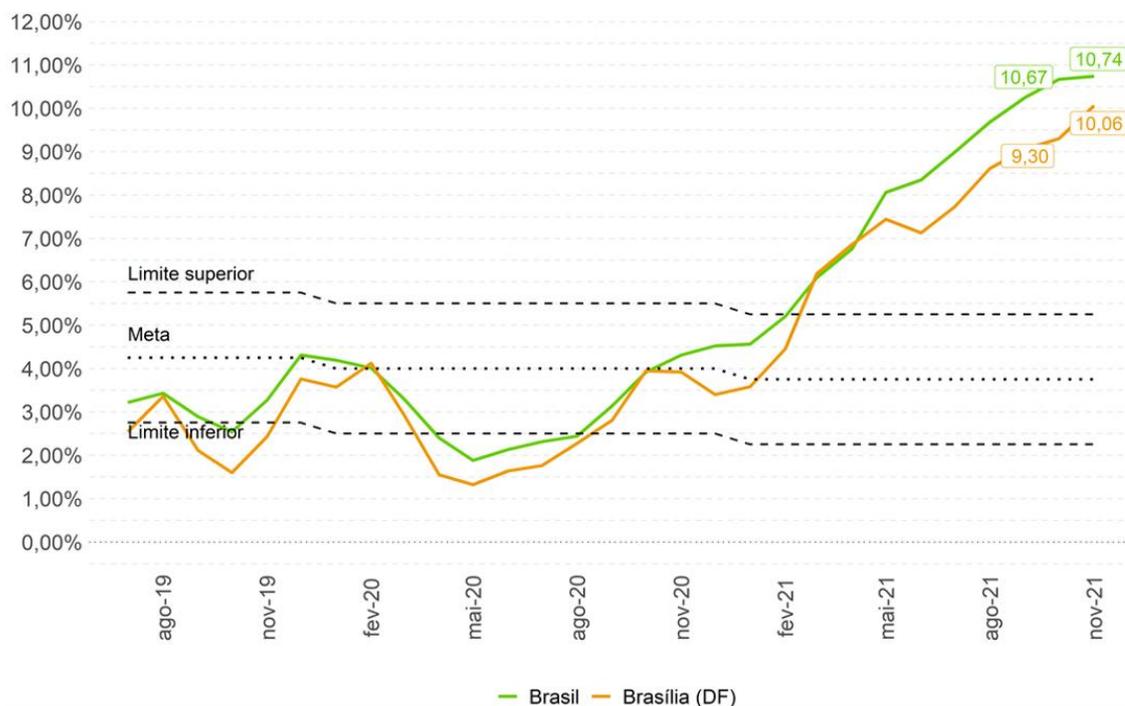
Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

A perspectiva de longo prazo, descrita pela evolução do indicador IPCA acumulado em 12 meses, evidencia que a capital federal percebeu uma inflação de 10,06% entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, adentrando os dois dígitos. Esse indicador mantém-se abaixo do percentual do Brasil, que avançou em relação ao mês anterior (+10,67%) e chegou a +10,74% em novembro. O BCB estima que a escalada de preços desacelere

² A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em: http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/

nos próximos meses e recue, de forma que a inflação do país chegue a +10,18%³ ao final de 2021. Diante disso, o Comitê de Política Monetária (Copom) resolveu acelerar o ciclo de alta dos juros, promovendo a terceira elevação consecutiva de 1,50 p.p. e elevando para 9,25%⁴ ao ano (a.a.) a taxa Selic. Essa decisão veio no sentido de fortalecer o controle monetário e, assim, atenuar mais tempestivamente a pressão inflacionária via desestímulo ao consumo e aos investimentos.

Gráfico 6 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – julho de 2019 a novembro de 2021



* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares. Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Diante do exposto, fica perceptível que o processo inflacionário de 2021 nacional e distrital é persistente e está disseminado pela economia. Além disso, ele está vinculado, majoritariamente, tanto a fatores externos, como o ciclo de valorização das commodities e a desorganização das cadeias internacionais de produção, quanto a problemas internos, como as incertezas política e fiscal, à crise hídrica e a desvalorização da moeda nacional.

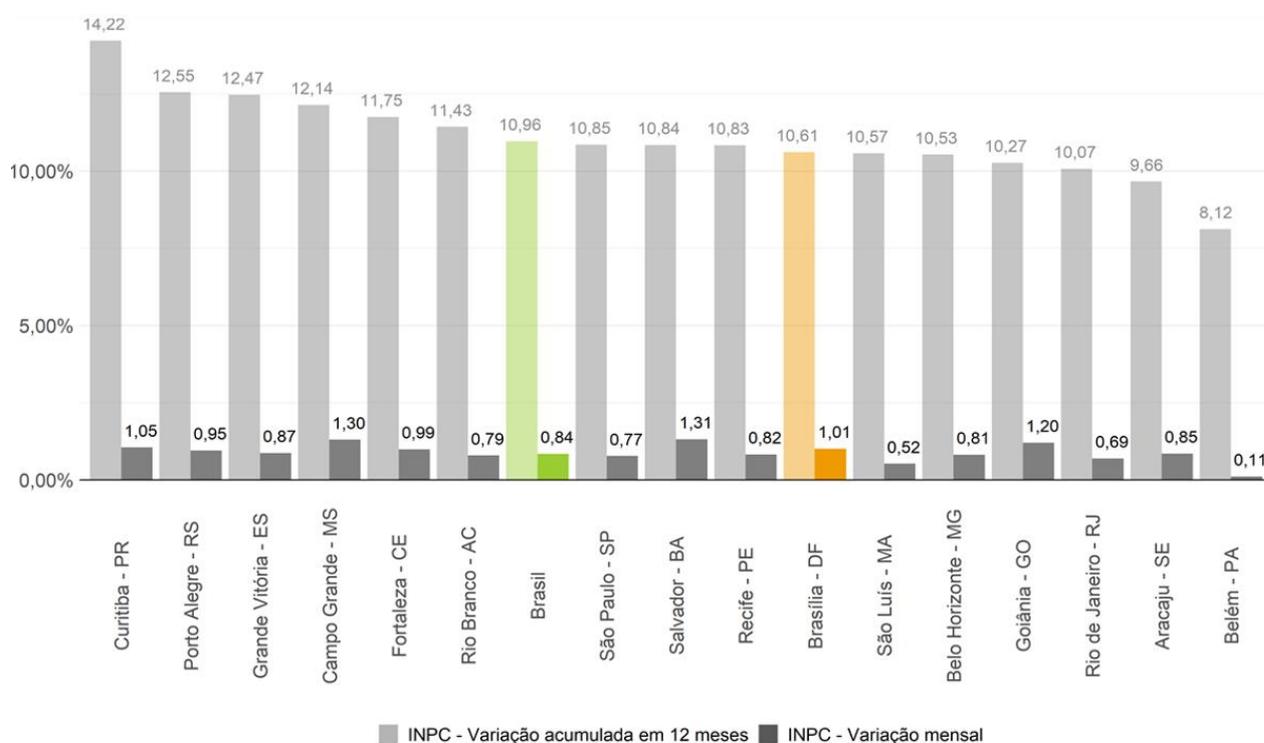
³ Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 3 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>.

⁴ Conforme reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do dia 8 de dezembro de 2021.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

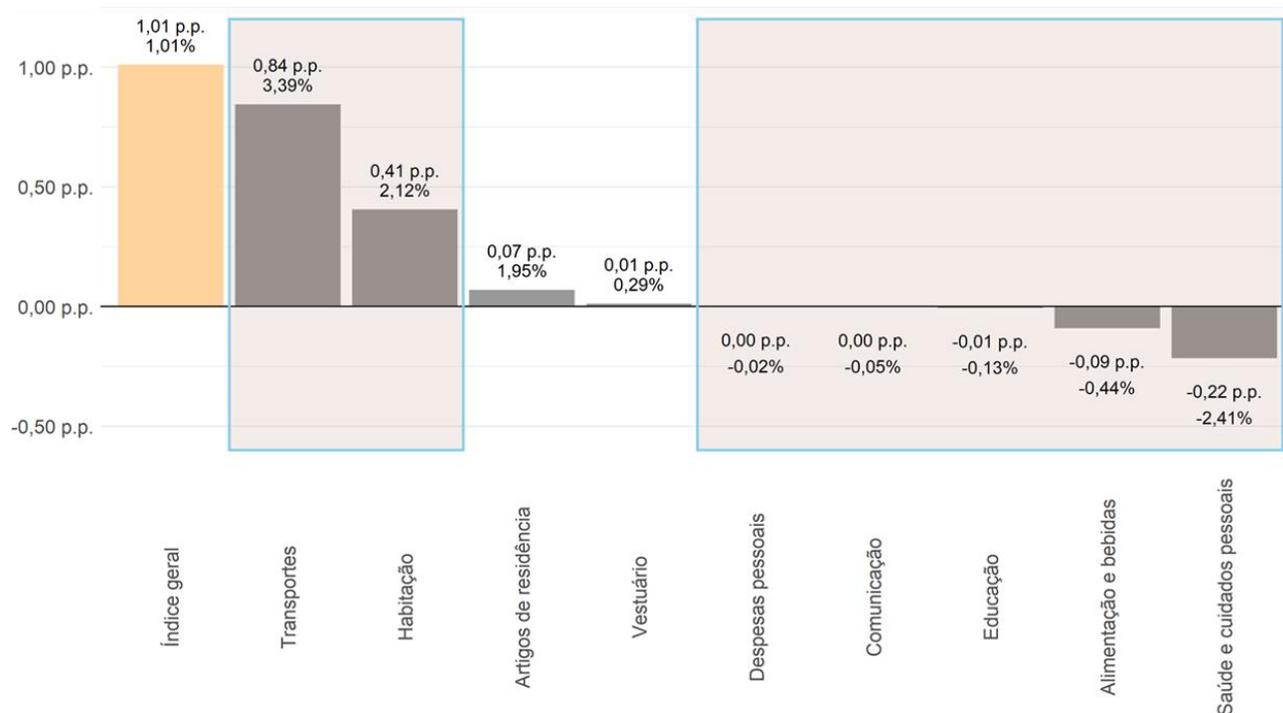
A inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), registrou uma variação positiva de 1,01% em novembro de 2021, valor simétrico ao apresentado no mês anterior e abaixo do registrado pelo IPCA (+1,04%) no mês de referência. Entre as regiões pesquisadas pelo IBGE, o INPC do Distrito Federal foi a quinta maior e ficou acima da média nacional para o período (+0,84%). No acumulado em 12 meses, a inflação desse indicador foi de +10,61% na capital federal e de +10,96% para a média nacional.

Gráfico 7 - INPC – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – novembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

As contribuições dos grupos para o resultado mensal seguiram o mesmo padrão observado no IPCA, com a exceção do grupo *Despesas pessoais*, que passa a apontar contribuição nula ao invés de levemente positiva. Destaca-se também que o grupo de *Habituação* (+0,41 p.p.) possui um peso mais alto na cesta do INPC, enquanto o de *Transportes* (+0,84 p.p.) tem uma participação menor. Assim, a menor contribuição desse segundo grupo, aliado ao maior peso de grupos deflacionários no período, como *Saúde e cuidados pessoais* (-0,22 p.p.) e *Alimentação e bebidas* (-0,09 p.p.), levou a um resultado inferior no INPC quando comparado ao IPCA, apesar do maior peso da *Energia elétrica residencial* (+0,36 p.p.).

Gráfico 8 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – novembro de 2021

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por item – Distrito Federal – novembro de 2021

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	8,54	0,79
Energia elétrica residencial	8,08	0,36
Seguro voluntário de veículo	4,68	0,06
Gás de botijão	3,06	0,04
Refeição	0,83	0,03
Bicicleta	-4,86	-0,03
Passagem aérea	-7,25	-0,05
Automóvel usado	-1,98	-0,06
Lanche	-4,45	-0,09
Perfume	-12,77	-0,15

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e variação acumulada no ano para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – novembro de 2021

Grupos, subgrupos e itens	IPCA - Variação mensal (%)		IPCA - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,95	1,04	9,26	8,84
Alimentação e bebidas	-0,04	-0,41	7,04	7,44
Alimentação no domicílio	0,04	-0,23	7,39	7,89
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-3,18	-0,17	-12,07	-8,53
Farinhas, féculas e massas	0,20	1,46	9,84	-0,31
Tubérculos, raízes e legumes	2,98	-1,31	10,89	18,19
Açúcares e derivados	0,79	0,19	17,04	12,89
Hortaliças e verduras	1,09	0,63	7,58	5,63
Frutas	-0,43	-3,97	-4,81	-3,77
Carnes	-1,38	-1,79	6,98	9,07
Pescados	0,80	1,53	3,37	0,91
Carnes e peixes industrializados	0,30	1,52	9,52	12,54
Aves e ovos	0,93	0,10	23,38	18,90
Leites e derivados	-1,47	-1,28	7,18	6,90
Panificados	0,77	1,38	6,95	6,43
Óleos e gorduras	1,20	1,54	5,93	6,17
Bebidas e infusões	2,31	2,10	11,05	17,09
Enlatados e conservas	0,59	3,97	6,68	7,18
Sal e condimentos	0,72	-0,47	7,46	2,86
Alimentação fora do domicílio	-0,25	-0,69	6,13	6,73
Habituação	1,03	2,09	12,22	8,38
Encargos e manutenção	0,75	0,16	5,51	2,82
Combustíveis e energia	1,44	7,18	23,55	24,95
Combustíveis (domésticos)	2,10	3,06	34,44	31,44
Energia elétrica residencial	1,24	8,28	20,60	23,39
Artigos de residência	1,03	1,52	10,55	10,16
Móveis e utensílios	1,49	2,24	11,01	12,59
Aparelhos eletroeletrônicos	0,77	0,76	10,73	7,63
Consertos e manutenção	0,06	1,06	7,15	8,85
Vestuário	0,95	0,35	8,08	5,00
Roupas	0,97	0,06	7,95	2,50
Calçados e acessórios	1,16	1,39	7,78	10,23
Joias e bijuterias	-0,28	-0,23	11,55	13,88
Tecidos e armarinho	1,18	0,97	7,34	2,79
Transportes	3,35	3,59	20,33	23,43
Transporte público	-0,67	-1,93	3,17	-0,90
Veículo próprio	1,43	0,88	9,25	8,57
Combustíveis (veículos)	7,74	8,58	50,43	58,68
Saúde e cuidados pessoais	-0,57	-0,92	2,93	2,00
Produtos farmacêuticos e óticos	1,00	-0,41	5,52	3,56
Produtos farmacêuticos	1,13	-0,28	6,12	4,19
Produtos óticos	-0,48	-1,73	-1,27	-2,58
Serviços de saúde	0,12	0,26	2,79	2,74
Serviços médicos e dentários	0,33	0,79	3,75	2,72
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,86	1,26	3,61	4,34
Plano de saúde	-0,06	-0,04	2,38	2,45
Cuidados pessoais	-3,00	-4,61	0,80	-1,73
Higiene pessoal	-3,00	-4,61	0,80	-1,73
Despesas pessoais	0,57	0,24	4,15	3,85
Serviços pessoais	0,28	0,36	2,58	2,42
Recreação e fumo	1,05	0,00	6,87	6,77
Educação	0,02	-0,06	2,76	0,18
Cursos, leitura e papelaria	0,02	-0,06	2,76	0,18
Cursos regulares	0,00	0,00	2,64	-0,19
Leitura	0,30	0,05	4,19	1,25
Papelaria	-0,21	-3,53	7,54	7,57
Cursos diversos	-0,04	-0,05	1,67	0,34
Comunicação	0,09	-0,05	1,04	0,02

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e variação acumulada no ano para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – novembro de 2021

Grupos, subgrupos e itens	INPC - Variação mensal (%)		INPC - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,84	1,01	9,36	9,29
Alimentação e bebidas	-0,03	-0,44	6,90	7,77
Alimentação no domicílio	0,04	-0,26	7,19	8,28
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-3,18	-0,12	-12,46	-12,80
Farinhas, féculas e massas	0,45	1,37	9,78	-1,87
Tubérculos, raízes e legumes	4,23	-1,45	9,30	15,59
Açúcares e derivados	1,09	-0,07	18,57	12,13
Hortaliças e verduras	1,86	0,40	8,43	3,25
Frutas	-0,38	-3,5	-6,27	-2,26
Carnes	-1,56	-2,04	6,45	9,12
Pescados	0,66	2,25	3,06	5,02
Carnes e peixes industrializados	0,10	1,60	9,55	12,59
Aves e ovos	0,93	-0,24	23,85	18,86
Leites e derivados	-1,61	-1,11	5,97	6,44
Panificados	0,59	1,15	6,98	5,61
Óleos e gorduras	1,23	1,72	6,32	8,68
Bebidas e infusões	2,50	1,94	11,14	16,16
Enlatados e conservas	0,61	5,28	8,11	11,99
Sal e condimentos	0,63	-0,76	7,46	2,17
Alimentação fora do domicílio	-0,28	-0,91	5,88	6,50
Habitação	-0,28	-0,91	5,88	6,50
Encargos e manutenção	1,02	2,12	13,12	8,68
Combustíveis e energia	0,71	0,04	6,02	2,3
Combustíveis (domésticos)	1,42	6,86	23,46	25,31
Energia elétrica residencial	2,11	3,06	35,30	31,44
Artigos de residência	1,18	8,08	19,88	23,55
Móveis e utensílios	1,07	1,95	11,08	11,50
Aparelhos eletroeletrônicos	1,53	2,17	11,15	12,67
Vestuário	0,85	1,86	11,81	11,19
Roupas	0,02	1,07	6,85	5,73
Calçados e acessórios	0,95	0,29	7,68	4,72
Joias e bijuterias	0,97	0,24	7,70	3,02
Tecidos e armarinho	1,03	0,79	7,16	9,43
Transportes	-0,08	-1,29	10,80	10,41
Transporte público	1,41	0,97	7,83	2,79
Veículo próprio	3,18	3,39	18,97	21,56
Combustíveis (veículos)	-0,08	-0,48	1,93	-0,46
Saúde e cuidados pessoais	1,34	0,35	9,43	7,30
Produtos farmacêuticos e óticos	7,72	8,58	50,13	58,98
Produtos farmacêuticos	-1,18	-2,41	2,66	0,84
Produtos óticos	0,98	-0,36	6,08	4,65
Serviços de saúde	1,10	-0,25	6,67	5,27
Serviços médicos e dentários	-0,38	-1,73	-0,15	-2,58
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,09	0,03	2,95	2,55
Plano de saúde	0,34	0,82	4,01	2,69
Cuidados pessoais	0,19	-0,59	3,18	2,60
Higiene pessoal	-0,06	-0,04	2,35	2,45
Despesas pessoais	-3,14	-4,64	0,56	-1,80
Serviços pessoais	-3,14	-4,64	0,56	-1,80
Recreação e fumo	0,52	-0,02	4,89	4,50
Educação	0,36	0,48	3,27	3,47
Cursos, leitura e papelaria	0,74	-0,84	7,02	6,21
Cursos regulares	-0,01	-0,13	3,19	-0,10
Leitura	-0,01	-0,13	3,19	-0,10
Papelaria	0,10	0,03	2,49	0,86
Cursos diversos	-0,05	-3,38	7,50	6,58
Comunicação	-0,10	0,03	2,41	0,22

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br